



### **PAPO(3) SOBRE DIFERENÇA DE ENSINO RELIGIOSO E ENSINO ESPÍRITA(03)**

Perdoe-me, mas não vejo muito sentido em destinar tempo, algo muito valioso, para identificar diferenças entre ensino religioso e ensino espírita.

Ensino, como instrumento de esclarecimento do ser humano, é instrumento sempre valioso. Quanto a isso, creio que não há discussão. A discussão ficaria, portanto, para o que se está disseminando com esse instrumento.

Aí, cairíamos no terreno da comparação entre o conteúdo ensinado por esta ou aquela religião. Ou então, na forma como o tema está apresentado, estaríamos nos debruçando sobre uma hipótese de considerar que o ensino da Doutrina Espírita não pode ser considerado como ensino religioso, daí a necessidade de se comparar o ensino de religião com o ensino da Doutrina Espírita.

Parece-me que não é por aí.

Na verdade, segundo meu humilde entender, o ensino da Doutrina Espírita, no atual estágio de desenvolvimento da humanidade, e diante das claras evidências de que o Plano Superior está em vias de concretizar uma mudança significativa nos rumos do progresso humano, na Terra, esse ensino, repito, deve ser disseminado segundo os próprios postulados definidos pelo Codificador, e desenvolvidos pelos mentores espirituais mais atuantes no Brasil, postulados esses mais do que suficientes para que não desviemos nossa atenção para outras religiões. Não nos foi recomendado, com ênfase, que estudássemos a Doutrina? Não se trata de nos isolarmos, mas nas atuais circunstâncias, há muito trabalho na arrumação da nossa casa, para darmos uma olhada na arrumação da casa dos outros.

Quando uso a segunda pessoa do plural, nós, faço referência à grande maioria dos espíritas já convictos, e daqueles simpatizantes e potenciais membros de uma comunidade mais determinada a promover a sua reforma íntima.

E não é essa maioria que pretende ser atingida pelo CVDEE, também? Ademais,

Deus olha por todos nós!

Quanto à observação sobre a conduta das CEs, causa-me certa admiração, pois ainda não pude observar a existência de cursos de Evangelização para crianças que atuem como atuam os chamados "maternais, jardins de infância", onde o objetivo preponderante é cuidar das crianças enquanto os pais tratam de seus afazeres, e concomitantemente algum ensino é ministrado, sem se constituir no foco principal.

Um aspecto a considerar é a faixa etária da população infantil, na CE. A dosagem do ensino deve ser proporcional à capacidade de assimilação. Sendo assim, alguma semelhança com os "maternais" pode ser identificada, mas o processo de Evangelização não pode prescindir do valioso auxílio da pedagogia. Aí, talvez, resida a causa de algum problema, pois não se pode esperar que todas as CEs contem com frequentadores capacitados a fazer uso dos recursos pedagógicos nas atividades de Evangelização.

Neste caso, sem pregar a acomodação, o que nos resta fazer é orar, como aliás sempre deveria ser feito em qualquer reunião pública nas CEs, para que o Alto direcione recursos da Divina Providência para a proteção de todas as CEs, e o esclarecimento de todos os seus frequentadores e trabalhadores, ao redor de todo o planeta.

Afinal, para os pequeninos, passar algumas horas por semana sob os eflúvios benéficos de uma CE já uma dádiva do Criador!

Saúde, paz e prosperidade.

Marino.

Bom verificar posições diferentes, né?:)) Assim abrimos o nosso leque de reflexões :)

Acho que entendo diferentemente, posto que verifico o tema dentro do assunto objetivo da Evangelização ,e assim entendo que o tema Diferença entre Ensino Espírita e Ensino Religioso encontra-se englobando um dos focos desse objetivo.

Pelo que entendi das colocações do texto inicial da nossa convidada é que devemos manter o Ensino espírita não só dentro do seu aspecto religioso, mas de seu aspecto científico, filosófico E religioso.

Em assim sendo, há uma diferença entre se focar no Ensino Religioso, o qual deixa de transmitir a necessidade da fé raciocinada, e o Ensino Espírita no qual se deve levar a criança a raciocinar , refletir e concluir por ela mesma.

Isso implica na metodologia utilizada, pois que muitas vezes se tem o

conteúdo da DE, mas a prática de sua utilização não é coerente com ele conteúdo.

Por exemplo o tema Espírito: podemos utilizá-lo de duas formas, vou falar aqui de forma bem sintética:

a) Chego conto uma história informando que somos Espíritos , que somos imortais, eternos e parto para uma atividade de fixação

b) trabalho o tema a partir da própria criança: a levo a pensar, raciocinar, refletir e chegar, por ela mesma dentro da capacidade individual dela, à conclusão de que somos além e mais que um corpo físico.

A diferença, pelo que entendi, está nesta postura, a postura 'a' refere-se a um Ensino Religioso puro e simples de se chegar e dizer um conceito ou uma verdade pronta e acabada ; a postura 'b' refere-se ao Ensino Espírita de fazer o exercício da busca, da pesquisa, do raciocínio para se chegar à definição

Foi isto que consegui apreender do tema e o acho, neste aspecto, importante, se entendermos que a Evangelização é mais que Evangelização - que contém dentro dela a Educação - verificarmos esta postura de entendimento entre Ensino Religioso e Ensino Espírita, uma vez que ele acaba estando inserido dentro do objetivo da Evangelização.

Infelizmente existe casos onde os CEs ainda têm uma postura de manter a Evangelização para não atrapalhar os pais. E dentro deste contexto não buscam, como procuram manter normas para se trabalhar no passe, na mediúnica, na palestra, o mesmo cuidado para com o trabalho na Evangelização.

Uma das coisas que a turma que mantém estreito laço com a Evangelização vem buscando demonstrar e falar é que , além da boa vontade, do amar crianças e jovens, o trabalhador nessa área deve também ter o conhecimento da DE e ser um curioso e buscar conhecimentos ou noções básicas da pedagogia(não precisa ser especializado, mas simplesmente ler) e da pedagogia espírita e isto parte da própria vontade do Evangelizador/Educador, mas ele tb deverá ter um campo para trabalhar, e este campo vem da disponibilidade/espaco que a CE fornece.

E hoje já existe cursos específicos, existe uma literatura muito maior do que algum tempo atrás(tem muitos livros da Evangelização Espírita que inserem dentro deles noções sobre pedagogia e psicologia, com textos simples de serem lidos, e alguns inclusive estão digitados e disponibilizados pela internet para apoio ao Evangelizador - no site do

Alfa ) , existe a internet(sempe tem um que tem acesso a ela e que pode  
levar ao CE real - temos uma parcela legal de pessoas assim, um acessa pega  
o material, os estudos, as colocações e leva para seu CE real e alguns nos  
informam vez por outra como vai o andamento do estudo feito; assim como  
alguns reclamam que chegam tentando falar dos estudos, mas são vetados ,  
deixados de lado, não incentivados, etc.).  
Vamos continuar refletindo e estudando juntos?:))